APRESENTAÇÃO[1]

Esta 81ª edição do Boletim *Radar – Tecnologia, Produção e Comércio Exterior* reúne cinco artigos sobre variados temas de pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais, de Inovação, Regulação e Infraestrutura do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Diset/Ipea). Alguns deles foram escritos em parceria com coautores externos.

Daniel Gama e Colombo abre a edição com o artigo *Emigração de doutores titulados no Brasil: há evidência de fuga de cérebros?* Seu panorama inédito aponta, a partir de registros administrativos da Receita Federal e do Ministério da Educação, um percentual pequeno de doutores formados no Brasil que residem no exterior em relação aos que emigram de países desenvolvidos com dados comparáveis.

Igor Tupy e Tulio Chiarini assinam *A liderança indígena nos grupos de pesquisa no Brasil: um panorama por grandes áreas do conhecimento de 2000 a 2023*. Eles mostram, com dados do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), um crescimento absoluto e relativo no número de indígenas líderes de grupos de pesquisa ao longo de treze anos, embora sua participação permaneça inferior a 0,5% em todas as áreas.

Nelson Siffert e Katia Rocha analisam *As energias renováveis variáveis e os novos desafios da integração e regulação do setor elétrico*. Diante de problemas de flexibilidade, rampas intradiárias e *curtailment*, resultantes da rápida expansão da geração eólica e solar no Brasil, os autores defendem o uso de sinais de preço, o aprimoramento do acesso às redes e a difusão regulada de sistemas de armazenamento.

Marcson Araujo, Marcos Hecksher e Paula Alves observam a desigual *Permanência na formalidade dos empregados de diferentes grupos e setores ao longo de dezenove anos*. Em uma análise longitudinal da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), o trio verifica que, do conjunto de pessoas formalmente empregadas em 2022, as que menos se mantiveram nos registros ao longo dos dezoito anos anteriores são mulheres, de cor preta ou parda, nos postos de menor remuneração, do comércio, da agropecuária e da construção.

Tulio Chiarini e Victo Silva fecham a edição com *O quebra-cabeça da definição de produtos digitais: um exercício a partir de uma plataforma de entrega de alimentos*. O artigo estuda o caso da plataforma de entrega de alimentos iFood, para ressaltar as dificuldades conceituais e empíricas envolvidas na classificação de produtos e de serviços digitais, enquadrando os diversos ofertados pela empresa em classes definidas pela Divisão de Estatística das Nações Unidas (UNSD), conforme recomendações da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Desejamos uma ótima leitura!

Mauro Oddo Nogueira

Técnico de planejamento e pesquisa, coordenador de Estudos em Cadeias Produtivas e Micro e Pequenas Empresas (Cocam) na Diset/Ipea e editor deste *Radar*

Marcos Hecksher

Assessor especializado, coordenador de Produtividade, Concorrência e Tributação (Copet) na Diset/Ipea e editor deste *Radar*

1. DOI: https://dx.doi.org/10.38116/radar81apresentacao.